

Lição no. 2: Para que alfabetização financeira?

A vida normal de um ser humano consiste em nascer, ir para a escola, aprender uma profissão, trabalhar a vida inteira, se aposentar e morrer. No conceito do pobre a aposentadoria consiste em simplesmente parar de trabalhar. No conceito do rico a aposentadoria significa PODER VIVER sem precisar trabalhar. E para isso acontecer é necessário criar condições financeiras. Essas condições são criadas assim como cresce uma árvore. No início ela é nova e fraca e precisa de muita água e de alguém sempre cuidando dela e dando-lhe suprimento. Quando ela amadurece já criou raízes fortes que a sustentarão para o resto da vida, independente se tem alguém cuidando dela ou não.

Para criar as condições de uma boa aposentadoria o principal não é dinheiro (o dinheiro é o fim e não o meio). O principal é ter EDUCAÇÃO FINANCEIRA através da qual nos permite ter inteligência e flexibilidade em tempos de crise que nos ajuda a aproveitar as oportunidades que somente os ricos (quem possui essa educação) aproveitam.

Digo-lhes, de novo (já falei isso em outros e-mails), caros leitores, que não importa quanto dinheiro você ganha, e sim, quanto dinheiro você conserva. Pegue o exemplo das pessoas que ganharam fortunas na mega-sena e que estão pobres novamente. Elas não souberam conservar o patrimônio, porque não sabiam nada de finanças. Saibam, amigos, que riqueza de curto prazo não funciona. O grande segredo é a educação financeira, pois, através dela, vocês não cometerão os mesmos erros que todos os pobres e a classe média cometem.

A maioria das pessoas, por sair da escola sem saber nada de finanças, fazem dívidas durante a vida e quando se vêm nessa situação decidem que precisam ficar ricos rapidamente. Daí começa a construção de um arranha-céu sob uma base de concreto de 15 cm. É o mesmo caso da árvore que tem as raízes podres. Ela não se sustenta.

E não tem jeito! Para você ficar rico precisa entender de contabilidade. Para isso não se faz necessário sem um expert em contabilidade. Simplesmente precisa saber de uma regra simples que qualquer rico conhece:

Regra 1, única e fundamental: você tem que conhecer a diferença entre um ativo e um passivo e comprar ativos. E só existe essa regra. Ela parece simples, mas é muito difícil de ser aplicada. As pessoas ricas adquirem ativos. Os pobres e a classe média adquirem obrigações pensando que são ativos (carros, a casa dos sonhos, apartamento na praia, tudo desnecessário e que te tiram dinheiro).

E a definição dos ricos para ativos e passivos não é a mesma que os contadores utilizam. Na verdade, a definição que importa e que pouca gente conhece ou aceita é a que se segue:

Ativo é tudo o que te gera renda. Passivo é tudo que te gera despesa.

Um ativo é algo que põe dinheiro no meu bolso.

Um passivo é algo que tira dinheiro do meu bolso.

Isso é o que você realmente precisa saber. Quer ser rico passe a vida comprando ativos. Quer ser pobre ou classe média enfiada em dívidas, passe a vida comprando passivos. O não

conhecimento dessa simples diferença é a causa das maiores dificuldades financeiras na vida real.

Entenderam por que ganhar um alto salário não nos deixa ricos?

A maioria das pessoas trabalha muito, mas não progride. O que falta na educação escolar não é saber como ganhar dinheiro, e sim, como gastá-lo – o que fazer com ele depois de tê-lo ganhado.

As pessoas também se conformam ao invés de questionar antigos conceitos. Simplesmente aceitam idéias do tipo “diversifique” ou “sua casa é um ativo”. “Sua casa é o maior investimento”. “Você terá uma redução nos impostos se endividando mais”. “Consiga um emprego seguro”. “Não assuma riscos”. Será que tudo isso é a verdade plena e absoluta? Acredito que não...

Todas essas idéias acima são frutos do medo. O medo de ser diferente da maioria. O medo de ser rejeitado pelas pessoas normais que cometem esses mesmos erros. Por exemplo: para muitas pessoas a casa não é apenas um ativo (que na verdade é um passivo, pois te tira dinheiro), mas é também um sonho. O fator emocional nos tira inteligência financeira.

É por isso que ricos ficam mais ricos e pobres ficam cada vez mais pobres. A única entrada de dinheiro dos pobres e classe média é o salário. E as saídas são várias. Para os ricos, as rendas vêm de vários caminhos e a válvula de saída é a menor possível.

Invista em ativos e diminua os passivos. A sua renda irá aumentar e suas despesas irão diminuir. Sobrando mais renda no fim do mês, invista em mais ativos, que te gerarão mais renda. Dessa forma o ciclo virtuoso está montado e a riqueza material é questão de tempo.

Mas o que é riqueza? Quando saberei que estou rico? Quando a renda gerada pelos seus ativos supre totalmente as suas despesas você é abastado. Quando a renda DOS ATIVOS supera as despesas, você é rico. Portanto, para aumentar as despesas, antes precisamos AUMENTAR o número de ativos que gerem renda para cobrir essa despesa. O raciocínio do rico é simples, basta aplicar!

[as idéias contidas nesse texto foram extraídas do livro “Pai Rico, Pai Pobre” de Robert T. Kiyosaki e Sharon L. Lechter.] e resumidas por Denys Wiese.